



Ata da sessão ordinária de Assembleia Municipal realizada a 24 de  
fevereiro de 2023

Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária no Auditório da Biblioteca Municipal Almeida Faria, em Montemor-o-Novo, a Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo, convocada pela sua Presidente, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1º. Ponto – Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Montemor-o-Novo para o Período de 5 anos -----

2º. Ponto – Mapa de Pessoal 2023 – Retificação ao Anexo I – Total de Postos de Trabalho por Categoria -----

3º. Ponto – Declaração de Pagamentos em Atraso 2022 e Declaração de Recebimentos em Atraso 2022 (para conhecimento) -----

4º. Ponto – Declaração de Compromissos Plurianuais 2022 (para conhecimento) -----

5º. Ponto – Proposta de autorização para abertura do procedimento concursal e composição de Júri/Chefe de Divisão de Planeamento e Desenvolvimento de Projetos Municipais -----

6º. Ponto – Proposta de autorização para abertura do procedimento concursal e composição de Júri/Chefe de Divisão de Planeamento Urbano e Ambiental -----

7º. Ponto – Proposta de autorização para abertura do procedimento concursal e composição de Júri/Chefe de Divisão de Gestão Urbanística -----

8º. Ponto – Proposta de autorização para abertura do procedimento concursal e composição de Júri/Chefe de Divisão de Apoio Operacional, Obras, Águas e Saneamento -----

9º. Ponto – Proposta de autorização para abertura do procedimento concursal e composição de Júri/Chefe de Divisão de Serviços Urbanos -----

10º. Ponto – Proposta de autorização para abertura do procedimento concursal e composição de Júri/Chefe de Divisão Sociocultural -----

11º. Ponto – Proposta de autorização para abertura do procedimento concursal e composição de Júri/Chefe de Divisão de Educação, Saúde e Ação Social -----

12º. Ponto – Reforço de Cabimento – Voucher de Apoio à Família / Junta de Freguesia do Ciborro -----

13º. Ponto - Reforço de Cabimento – Voucher de Apoio à Família / Junta de Freguesia de Foros de Vale de Figueira -----

14º. Ponto - Reforço de Cabimento – Voucher de Apoio à Família / Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nª. Sra. da Vila, Nª. Sra. do Bispo e Silveiras -----

15º. Ponto – Proposta de Protocolo com a Junta de Freguesia de S. Cristóvão – Pintura da Escola e Jardim de Infância, em S. Cristóvão -----

16º. Ponto – Proposta de Protocolo entre o Município de Montemor-o-Novo e Junta de Freguesia de Foros de Vale de Figueira – Aquisição de equipamentos de ar condicionado para o Refeitório Escolar de Foros de Vale de Figueira -----

17º. Ponto - Informação da Atividade da Câmara Municipal -----

Procedeu-se de seguida à chamada, verificando-se as seguintes presenças:-----

Ana Cristina dos Santos Silva, António Joaquim da Silva Danado, António José Marques Monteiro, António Manuel Martins em substituição de Hortênsia dos Anjos Chegado Menino, Carla Sofia Fadista Godinho Pereira, Carmen de Jesus Geraldo Carvalheira, Elisabete Cristina Grilo Cebola Martins, Guilherme Tomás Cebola de Almeida Franco, Hélder Manuel Caetano Linguíça, Jacinto Carlos Alves Delca, Jaime Manuel Pinto de Oliveira, João António Duarte Caetano da Veiga, Joaquim Alberto Vidigal Galvão, Joel José Pequito Pedreirinho, José Manuel Salsinha Geraldo, José Maria Barroso Fernandes, Luis Filipe da Silva Machado, Maria da Conceição Pereira Carneiro, Maria de Fátima Nogueira Breia, Márcio Rafael Torrinha Veríssimo, Nélia do Carmo Hermitério Regouga Campino, Nuno Alexandre Cardoso Rato, Paula Cristina Martins Pinto, Paula Cristina Pinto Martins, Rui Fernando Benavente Páscoa, Sara Isabela da Silva Rebocho Bravo, Susana do Carmo Cortiçadas Picanço, Vasco Manuel Braga Picaró, registando-se vinte e oito presenças. -----

Estiveram ainda presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Olímpio Manuel Vidigal Galvão, a Senhora Vereadora Sílvia Santos e os Senhores Vereadores Henrique Lopes, António Xavier, António Pinetra e Gil Porto. Não participou nesta sessão a Senhora Vereadora Paula Bilro. -----

Retomando a palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou à apreciação a proposta de ata da sessão ordinária realizada no dia dezasseis de dezembro de dois mil e vinte e dois, sendo aprovada por unanimidade. -----

De acordo com o Regimento em vigor, decorreu de seguida o primeiro período de intervenção do público, não havendo nenhum pedido para uso da palavra. -----

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal propôs, por ter decorrido um ano desde o início da guerra na Ucrânia, a realização de um minuto de silêncio, por todos aqueles, quer sejam russos ou ucranianos, já perderam a vida, sendo aprovado por unanimidade. -----

Deu-se início ao período antes da ordem do dia. -----

Pediu para usar da palavra o eleito Senhor Márcio Veríssimo para solicitar esclarecimentos sobre a falta de limpeza de ervas daninhas e outros resíduos, nos cemitérios municipais e se estão a ser tomadas medidas por forma a minimizar esta situação. Na sequência de episódios de violência ocorridos junto às escolas e no espaço das escolas, questionou se a Câmara Municipal fez diligências para reforço do número de agentes da Escola Segura. Perguntou ainda se, neste momento, o número de funcionários dos estabelecimentos de ensino será suficiente para garantir a vigilância e a segurança dos alunos. Ainda no uso da palavra, questionou se as verbas transferidas, no âmbito da transferência de competências, serão suficientes para garantir o pagamento dos vencimentos. -----

Em resposta, o Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que os cemitérios são uma preocupação, para este executivo, desde a limpeza ao seu funcionamento. O serviço tem afeto quatro funcionários, sendo que dois funcionários estão, no momento, de baixa médica. Referiu que os serviços têm feito um esforço acrescido para fazer a limpeza de ervas, sobre as quais ainda não é possível aplicar monda

química. Estão diversos trabalhadores do município e também das Juntas de Freguesia a fazer a formação exigida para aplicação da mesma, de forma segura. Informou ainda que na sequência da abertura de concurso público para o serviço de Cemitérios, apenas uma pessoa concorreu, iniciando funções, brevemente. -----

Salientou ainda que já foi apresentada à Câmara Municipal uma proposta, que poderá vir a solucionar este problema, em que as agências funerárias têm a seu cargo funcionários com as funções de cozeiro, prestando estas esse serviço à autarquia. ----

No que respeita à segurança nas escolas, esclareceu que têm decorrido reuniões com a GNR e que apenas foi relatada uma única ocorrência, fora do recinto da Escola Secundária. Referiu ainda que a segurança está assegurada, por outros meios, para além do agente da Escola Segura. Também os casos de vandalismo na cidade têm vindo a diminuir. Quanto aos funcionários afetos às escolas, o Senhor Presidente da Câmara referiu que são o número alocado pela transferência de competências, assim como a respetiva verba. -----

Seguidamente, interveio o eleito Senhor João Veiga, dizendo que, como Diretor, o Agrupamento de Escolas está sempre aberto para receber, quer os eleitos, quer os Encarregados de Educação, referindo-se à recente reunião com o eleito Senhor Joel Pedreirinho. Reforçou ainda que existe uma pessoa a tratar das questões de segurança e disciplina, dentro do espaço da Escola EB 2,3, verificando-se uma diminuição do número de ocorrências. O recente episódio relatado, teve lugar fora do espaço escolar, junto ao Cineteatro Curvo Semedo e foi resolvido com a intervenção de um funcionário, afeto à Escola Secundária. Quanto a outras situações de menor gravidade, são prontamente corrigidas, sendo os encarregados de educação imediatamente informados. Relativamente ao número de assistentes operacionais, disse que estão dentro do rácio, mas que o anterior executivo da CDU sempre manteve um número superior em relação ao rácio, previsto na lei, o que na sua opinião é muito positivo, especialmente pelo bem-estar dos alunos. -----

A eleita pela CDU, Senhora Ana Silva reiterou que a questão anteriormente colocada pela bancada da CDU está relacionada com o facto de o Jardim de Infância nº1, ter sido encerrado, pelo período de três dias, devido à falta de pessoal operacional, por motivos de baixa médica. Salientou que foi esta a informação transmitida aos encarregados de educação, questionando novamente o executivo se está prevista a substituição desses funcionários. -----

Sobre esta questão, o Senhor Presidente da Câmara Municipal respondeu que já foram assinados, na passada segunda-feira, os contratos de trabalho referentes a essas substituições. -----

Seguidamente interveio a eleita Senhora Susana Picanço para apresentar a Moção “8 de março: Dia Internacional da Mulher – Um símbolo da luta das mulheres em defesa dos seus direitos, na lei na vida”, que se apresenta transcrita de seguida: -----

*“O Dia Internacional da Mulher, instituído em 1910 (por proposta de Clara Zetkin) é um símbolo da luta das mulheres, em diferentes países e no Mundo, contra a inferioridade que lhe foi imposta, na lei e na vida e a exploração e opressão capitalista das trabalhadoras sujeitas a desumanas jornadas de trabalho, salários baixos e desproteção na gravidez e na maternidade. -----*

*Uma data que, em Portugal, está ligada à luta das mulheres, na sua oposição ao regime, à negação de direitos económicos, sociais, políticas e culturais. Uma data erguida na luta pela liberdade, democracia e pela paz. -----*

*Com o surgimento da liberdade e o que ela abriu de transformação das condições de vida com essa conquista que constituiu o poder local democrático, em si mesmo facto de progresso também sentido pelas mulheres no seu dia-a-dia, sucessivas gerações de mulheres tomaram nas suas mãos a luta pela consagração, na lei e na vida, dos seus direitos económicos, sociais, políticos e culturais e pela sua participação em igualdade em todos os domínios da sociedade. -----*

*Uma data que, desde então é comemorada pelo Movimento Democrático de Mulheres, pelas autarquias locais e por outras organizações e entidades. -----*

*Uma data com memória, mas principalmente futuro na luta das mulheres pela igualdade no trabalho e na vida, cuja concretização é na só condição de progresso para as comunidades onde vivem, estudam e trabalham, como para a justiça e progresso do País. -----*

*A Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo saúda as mulheres do Concelho, bem como as trabalhadoras da autarquia, na passagem do Dia Internacional da Mulher apelando para que se associem a esta comemoração, dando força à sua determinação e vontade em viver e trabalhar em igualdade, no respeito pela sua dignidade e direitos plasmados na Constituição da República e num vasto conjunto de legislação que consagra a igualdade e a valorização do seu estatuto, enquanto trabalhadora, mãe e cidadã. -----*

*De igual modo se saúdam as mulheres eleitas nos diversos órgãos autárquicos, as que intervêm nas diferentes expressões do movimento associativo e popular e em diversas organizações que intervêm na área da igualdade. -----*

*A Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo assume o compromisso em defesa dos direitos das mulheres como preocupação constante na sua atividade e nesse sentido delibera: -----*

- a) Acompanhar a evolução da condição e estatuto das mulheres, enquanto trabalhadoras, cidadãs e mães no concelho e pugnar por medidas que na esfera do poder central visem o cumprimento dos seus direitos e a concretização da igualdade no trabalho e na vida; -----*
- b) Promover pelos meios que considere adequados a valorização e a participação das mulheres ao longo da história do Concelho dando particular atenção ao seu papel na resistência ao regime e ao longo dos 50 anos de liberdade; -----*
- c) Propor à Câmara Municipal a inclusão no Plano Municipal para a Igualdade e Não discriminação, a inclusão de medidas que visem a necessária articulação entre entidades e organizações nacionais e locais com vista a exigir do poder central as medidas conducentes à garantia e reforço do acesso das mulheres aos serviços públicos, designadamente na saúde, segurança social, à educação e a uma rede pública de equipamentos e serviços de apoio à infância, aos idosos e às pessoas com deficiência; -----*
- d) Contribuir de forma ativa para dar eficácia aos instrumentos de intervenção e apoio às vítimas de violência doméstica que responsabilize o poder central na criação de uma Rede de Apoio, articulada entre os diversos serviços públicos, autarquias e organizações sociais que devem intervir com vista a reforçar a informação, encaminhamento, sinalização das vítimas de violência doméstica; -----*
- e) Saudar as comemorações do Dia Internacional da Mulher e as organizações que no plano unitário as impulsionam, designadamente o Movimento Democrático de Mulheres, com longa tradição na comemoração desta data, cujo lema deste ano é*

*“Mil razões para lutar: os direitos das mulheres têm de contar” realizando pelo sétimo ano consecutivo a Manifestação Nacional de Mulher, a 4 de março, no Porto e a 11 de março em Lisboa. -----*

*Montemor-o-Novo, 24 de fevereiro de 2023” -----*

Continuando a sua intervenção, a eleita solicitou informação relativamente ao relatório/balanço de toda a atividade do Protocolo Local e das entidades envolvidas. --- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal afirmando, no que respeita ao Relatório irá verificar com os serviços se o mesmo estará finalizado. Na sua opinião, a iniciativa teve um balanço positivo, uma vez que foram disponibilizados aos comerciantes cerca de trinta mil cupões e a tombola no dia do sorteio estava cheia. Acrescentou ainda que serão feitas alterações de modo a que a próxima edição do catálogo Mor Natal tenha uma distribuição mais atempada. -----

Não havendo outros pedidos para uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal informou que iria colocar o documento à votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade. -----

Usou da palavra o eleito Senhor Nuno Rato para se referir à pronta intervenção da Proteção Civil, o Senhor Presidente da Câmara, assim como dos Bombeiros Voluntários no incêndio que deflagrou nas instalações do Girassol, Associação de Proteção Social à População de S. Geraldo, no passado dia 20 de outubro. Destacou também o apoio concedido, no valor de vinte e sete mil euros, pelo Município, para requalificação das instalações e de maquinaria nova. -----

Continuando no uso da palavra referiu-se ao elevado número de provas de Trail’s agendados para o concelho, o que acontece pela primeira vez no Alentejo, considerando que Montemor-o-Novo é pioneiro na atração de atletas, que assim têm oportunidade para conhecer o nosso concelho. -----

Interveio o eleito Senhor António Monteiro apresentando uma Moção denominada “O papel do Professor na escola pública”, a qual se apresenta transcrita de seguida: -----

*“É impossível falar de Escola sem falar do Professores. Como o é sem falar de alunos, pais, auxiliares e todos os que compõem o universo da Comunidade Educativa em cada local. -----*

*Mas verdade é que o Professor exerce um papel primordial na formação de cidadãos conscientes e responsáveis, pois além de atuar como gestor da aprendizagem ele promove valores fundamentais para a inserção das crianças e adolescentes no meio social. -----*

*Além da formação académica, o professor contribui para a formação e desenvolvimento do aluno enquanto indivíduo e membro da sociedade, pois proporciona-lhe experiências que vão além do âmbito intelectual. O professor auxilia na aprendizagem de competências socio emocionais, que englobam aspetos comportamentais e relacionais, fundamentais para as relações humanas em geral. ----- Ser professor é uma das profissões mais antigas e importantes que já existiu e existe. Ser professor é ter nas mãos o poder de formar uma sociedade mais humana e conhecedora do universo. -----*

*O papel do professor como mediador nos processos de elaboração do conhecimento é primordial para que a educação evolua e sirva ao seu propósito social. O trabalho docente é a base da formação escolar e contribui não só para o desenvolvimento dos alunos, mas para o progresso da sociedade em geral, utilizando o conhecimento e a educação como instrumento. -----*

*O professor é a maior fonte de conhecimento que há entre todas as profissões, sendo, no entanto, uma das mais desvalorizadas. -----*

*Cada vez mais, os professores têm perdido sua importância e valorização, uma vez que são das principais vítimas do atual panorama social. Além disso, desgastados por uma rotina escolar, percebe-se que muitos professores também enfrentam situações de violência associadas a uma diminuição do reconhecimento da sua importância, bem como falta de estrutura e apoio familiar. -----*

*Desta realidade surge o desgaste rápida de seres humanos estruturais à sociedade! ----  
Perante este cenário, urge desenvolver medidas equilibradas que visem uma transformação na valorização não só do papel do professor, mas também na valorização da carreira docente. -----*

*Perante o cenário de contestação permanente a que temos vindo a assistir, urge pensar nos alunos, urge pensar no futuro em não permitir predicar mais anos letivos. --  
Assim, a Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo, reunida a 24 de fevereiro de 2023, delibera: -----*

- 1. Recomendar ao Governo que reveja, mediante negociação sindical, o regime de recrutamento e mobilidade do pessoal docente dos ensinos básico e secundário estabelecido pelo Decreto-Lei nº132/2012 de 27 de junho; -----*
- 2. Recomendar ao Governo que procure estratégias, eventualmente ao longo de um período temporal, que possibilitem a recuperação de todo o tempo de serviço dos docentes, garantindo a todos os docentes o seu posicionamento no escalão remuneratório correspondente ao tempo efetivamente prestado, em conformidade com os requisitos estabelecidos no Estatuto da Carreira Docente; -----*
- 3. Recomendar ao Governo que crie, mediante negociação sindical, um regime específico de aposentação dos docentes de forma a garantir o término de atividade num tempo justo e a assegurar o rejuvenescimento do corpo docente; -----*
- 4. Recomendar a uma maior abertura negocial de ambas as partes neste conflito que tem posto em causa os nossos quotidianos e a aprendizagem das mais novas gerações; -----*
- 5. Recomendar que o Ministério da Educação proceda à correção de ultrapassagens motivadas por diferentes ingressos na carreira, antes de 2007, entre 2007 e 2010 e após 2010; -----*
- 6. Exigir os representantes do Governo e dos Sindicatos equilíbrio negocial e as cedências necessárias para encerrar este capítulo; -----*
- 7. Apelar ao Governo para tomar ainda mais medidas para defender e valorizar os professores, bem como os demais profissionais da área da educação; -----*
- 8. Apelar aos Sindicatos equilíbrio nas exigências para encerrar negociações o mais depressa possível; -----*

*Acreditamos que, com espírito equilibrado e bom senso, se chegará a esse entendimento rapidamente, beneficiando o papel dos professores na nossa Sociedade, bem como o seu contributo para o futuro das mais jovens gerações e do nosso País. ----  
Montemor-o-Novo, 24 de fevereiro de 2023” -----*

*Relativamente ao documento apresentado, o eleito pela CDU, Senhor Guilherme Franco pediu à Senhora Presidente da Assembleia um intervalo na sessão, para a bancada poder fazer uma melhor análise antes da votação. -----*

*Decorrido esse período a Senhora Presidente da Assembleia Municipal concedeu de novo a palavra ao eleito pela CDU, o qual referiu da análise do documento, os eleitos*

pela CDU, concluíram que o Partido Socialista de Montemor pretende distanciar-se das posições do governo do Partido Socialista. Afirmou também que o mesmo não faz qualquer referência à forte contestação dos professores, quer nas escolas, quer nas ruas, omitindo as razões das lutas e das greves, que decorrem há alguns meses. Também não evoca as políticas educativas que deram origem à precarização dos docentes e ao subfinanciamento da escola pública, situando-se neste momento em 3% do PIB. Continuando no uso da palavra, destacou o facto de que mais de quarenta mil crianças e jovens iniciaram o segundo período com falta de professor, a pelo menos uma disciplina. Considera que é necessário e urgente valorizar a carreira dos professores e educadores; combater a precariedade, reconhecer o tempo de serviço e garantir o futuro à profissão e aos profissionais. Reforçou ainda que a resolução do processo de vinculação prometido pelo Senhor Ministro, ainda este ano, depende se têm ou não o horário completo. Da análise do documento, a bancada dos eleitos pela CDU considera que o mesmo tem em falta os seguintes elementos: -----

- garantir salários decentes; recuperação integral do tempo de serviço; eliminação de vagas para as quotas do 5º e 7º. Escalão e tratamento não discriminatório dos professores contratados (um professor com um ano de serviço tem, neste momento, o mesmo vencimento que um professor com vinte anos de serviço, como contratado, o que é uma injustiça); revisão do regime de avaliação de desempenho, com vista à eliminação de quotas e a sua substituição por uma matriz formativa; rejuvenescimento da profissão; garantir o acesso a formação inicial de qualidade e desenvolvimento profissional contínuo; reforçar da autoridade profissional e o prestígio da profissão de docente; abordar os desafios de igualdade e diversidade entre todos os profissionais do ensino; garantir uma maior participação dos deficientes nas decisões de natureza pedagógica e na gestão de escolas e agrupamentos, respeitar o exercício da atividade sindical em todos os domínios. Referiu ainda que os eleitos pela CDU manifestam a sua solidariedade para com as reivindicações das estruturas sindicais. Por tudo o que foi apresentado, o voto dos eleitos pela CDU será de abstenção. -----

O eleito Senhor Joel Pedreirinho pediu a palavra referindo a sua surpresa pelo facto de a bancada pelo Partido Socialista apresentar este documento. Em nome dos eleitos pelo PSD manifestou um louvor ao documento e lembrou que o PSD apresentou, na Assembleia da República, um projeto de resolução citando o mesmo de seguida: -----

*“O sistema educativo português a somar à degradação do ambiente político, que o país tem enfrentado, vive um momento conturbado com greves e manifestações que se prolongam, sem fim à vista. O PSD tem acompanhado com muita preocupação o que se tem passado, nos últimos meses nas escolas, resultando da incapacidade do Ministério da Educação, concluir um acordo com a classe docente o que tem resultado em diversas manifestações, quase diárias. O PSD considera fundamental que o governo valorize a carreira dos docentes, garanta melhores condições para o exercício da sua profissão e encontre respostas para o grave problema da falta de docentes nas escolas públicas portuguesas. Como exemplo, temos o arranque deste ano letivo, onde tivemos cerca de sessenta mil alunos sem aulas, a pelo menos uma disciplina, tendo o segundo período iniciado ainda com greves e manifestações. O número elevado de aulas perdidas, o atraso na recuperação das aprendizagens, decorrentes da pandemia e o crescente ambiente perturbado instalado nas nossas escolas, são consequência de anos de más opções políticas. Esta falta de valorização da carreira docente está patente nos seguintes números: o número de candidatos aos cursos de formação inicial de*

*professores caiu cerca de setenta por cento, enquanto nos últimos dez anos mais de dez mil professores profissionalizados optaram por abandonar a carreira e o sistema educativo. Este é o retrato do ensino atualmente em Portugal, sistemáticas alterações de políticas educativa, crescente e desnecessária burocracia aliada à falta de condições de trabalho individual e colaborativo, asfixia do trabalho de professores e educadores, em prejuízo daquilo que realmente interessa aos pais e encarregados de educação, ou seja, que os seus educandos usufruam de melhores condições de acesso ao conhecimento e à formação de todas as áreas do currículo. Assim, é importante ainda acrescentar a estes pontos, que seja valorizada a carreira docente criando mecanismos legais que valorizem a instabilidade do docente e a tornem mais atrativa, adotar medidas estruturais, inovadoras e urgentes para inverter a falta de professores atraindo os jovens para cursos de formação inicial de professores; iniciar a discussão com as organizações representantes dos professores de alteração do modelo de avaliação dos docentes, tendo em vista a valorização da profissão e da carreira docente, recompensando os bons professores e consequentemente as escolas e agrupamentos correspondentes; criar condições para valorizar o salário em início de carreira docente; criar incentivos salariais e fiscais para fixação de docentes em zonas de baixa densidade ou onde à falta de docentes, como por exemplo a região de Lisboa e Vale do Tejo e Algarve; adotar medidas necessárias para a diminuição da carga burocrática na atividade profissional dos professores recentrando o seu desempenho profissional nas atividades letivas; iniciar um processo negocial com as organizações representantes dos docentes para recuperação do tempo de serviço em falta e criar condições para eliminar as vagas de acesso aos 5º e 7º escalões, um garrote que não existe noutros escalões.”* -----

Interveio de seguida o eleito Senhor Luis Machado salientando que é estranho este documento ser aqui apresentado pelos eleitos do Partido Socialista, uma vez que é o governo do Partido Socialista que tem todos os poderes, para resolver da situação. A situação que o país vive no momento é preocupante. Considera que ao longo dos últimos sete anos houve uma desvalorização relativamente a esta questão, que já estava identificada e que são as gerações futuras, as principais lesadas. Referiu ainda que votará favoravelmente esta Moção, propondo que o documento seja também remetido ao Senhor Primeiro-Ministro. -----

Pediu para usar da palavra, o eleito Senhor João Veiga dizendo considera muito positivo que os eleitos pelo Partido Socialista de Montemor-o-Novo tenham liberdade de pensamento. Disse estranhar que os eleitos quer pelo PSD, quer pelo CDS-PP estejam contra o modelo de avaliação e de quotas, que foram os próprios a implementar. Disse ainda que quando em 2012, o governo PSD/CDS-PP disse aos professores para emigrarem, não o deveria ter feito. Na sua opinião, é importante assumir os erros, pelo que agora é necessário sensibilizar também este governo, bem como os sindicatos para que encontrem uma solução. Salientou que os eleitos do PS tomaram a decisão de apresentar o documento uma vez que a bancada tem dois eleitos que são professores da escola pública e dois eleitos na Câmara Municipal, que também são professores. Acrescentou que em Montemor ainda não estamos a viver esta situação, mas que estão solidários com os colegas. Enquanto Diretor do Agrupamento de Escolas considera que é uma questão muito importante. -----

Retomou a palavra o eleito Senhor Luis Machado referindo que se trata de um problema identificado há muitos anos, mas que, no entanto, durante estes sete anos



de governação não fez qualquer alteração, chegando ao ponto de quase paralisar o ensino público no país e discordando que se aponte agora o dedo à governação PSD/CDS. -----

Não havendo outros pedidos para intervir, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal informou que iria colocar a Moção à votação. -----

Deliberação: Aprovada, por maioria, com dezasseis votos a favor dos eleitos pelo PS; pelo CDS-PP e pelo PSD) e doze abstenções dos eleitos pela CDU. -----

Ainda no uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra à eleita Senhora Paula Pinto, que questionou o executivo se estão a ser tomadas medidas para a execução, num futuro próximo, de saneamento básico e de abastecimento de água canalizada na zona da Maia, S. Mateus e Reguengo. Continuando a sua intervenção a eleita referiu-se ao péssimo estado em que se encontra a estrada de acesso a Ferro da Agulha, resultante em grande parte da circulação de pesados de mercadorias. Questionou ainda sobre o ponto de situação da obra a decorrer na EB1, N.º1 de Montemor-o-Novo. -----

Em respostas a estas questões, o Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que ambas dizem respeito a problemas muito antigos. No que respeita ao abastecimento de água para a Maia, Reguengo, S. Mateus e Santiago do Escoural (tem muitas dificuldades principalmente nos meses de Verão), está pensada uma solução futura (sem prazo definido) com recurso à Bica Fria, a partir de Vendas Novas, que se trata de uma grande reserva de água que integra a Bacia Hidrográfica do Tejo, era impossível que apenas o Município conseguisse resolver esta questão, porque se trata de um investimento de grande vulto. -----

Sobre a questão da estrada de Ferro da Agulha, disse que o concelho tem cerca de quinhentos quilómetros de estradas de terra batida, que envolvem um investimento de cento e cinquenta mil euros, em maquinaria e mão de obra, para a sua manutenção. Neste momento decorrem trabalhos de manutenção na zona de Santiago do Escoural e que posteriormente irão avançar para outras zonas. Referiu ainda que felizmente o concelho tem vindo a receber muitas pessoas que se têm instalado, procurando uma melhor qualidade de vida, em terrenos rurais. Têm sido recebidos pedidos de particulares para a manutenção de algumas estradas, mas uma vez que não se encontram identificadas como municipais, não conseguimos dar resposta, de momento. -----

Referiu-se ainda ao facto de o empreiteiro da obra que decorre na EB1, N.º1 ter abandonado, à data de ontem a referida obra, existindo agora um conflito entre a Câmara Municipal e o empreiteiro, o qual alega não ter condições para continuar a obra, por faltarem decisões da Câmara Municipal. Por outro lado, a Câmara Municipal alega que não existe qualquer razão para este abandono. Informou ainda que irá ser executada, nos próximos dias, uma auditoria e fiscalização à obra, cujos resultados serão públicos. -----

O eleito Senhor Joel Pedreirinho referiu, como complemento à intervenção da eleita Senhora Paula Pinto, que a via de acesso ao Ferro da Agulha é uma preocupação que as populações vêm debatendo ao longo dos últimos anos, ainda com o anterior executivo. Considera que é um problema que se tem arrastado, porque não é de fácil resolução, principalmente pelo tipo de tráfego que ali circula. Propôs como possível solução, interditar a circulação de viaturas pesadas de mercadorias que não seja exclusiva das populações ou entidades existentes. -----

Quanto à intervenção na Escola EB1, manifestou a sua preocupação pelo facto de que este conflito, irá atrasar ainda mais a conclusão da obra. -----

Interveio de seguida o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, António Danado, salientando que sempre foi afirmado, pelo anterior executivo, que a solução para o abastecimento daquelas zonas (Maia, Reguengo e S. Mateus) teria de ser sempre a partir de Santiago do Escoural. Acrescentou ainda que a questão do saneamento naquelas zonas é uma questão muito complexa, essencialmente pela questão da dispersão das habitações. -----

Relativamente à via de acesso a Ferro da Agulha salientou que a mesma é utilizada pelo trânsito de pesados, com o objetivo de fugir à fiscalização. Considera que neste momento existem dois acessos ao Ferro da Agulha e que a última pavimentação foi realizada numa parceria entre a União de Freguesias e a Câmara Municipal, na sua área urbana, onde existem habitações. Afirmou ainda que, no âmbito das propostas para o PPI, foi apresentada uma proposta para a realização de uma intervenção faseada, do troço que faz a ligação da EN4 a Ferro da Agulha, por se tratar daquela que faz a ligação a um maior número de habitações. Relembrou que a mesma proposta já tinha sido apresentada também em anteriores mandatos. -----

Ainda no uso da palavra, disse que tem recebido na Junta de Freguesia muitas preocupações dos pais, quanto ao desenvolvimento da obra na EB1 N.º1, o que leva a que as aulas se mantenham na EB2,3 de S. João de Deus. Na sua opinião, havendo conflitos com o empreiteiro, considera que irão existir muitas dificuldades burocráticas na retoma da posse administrativa da obra e que assim sendo, dificilmente a obra estará concluída antes do final do presente mandato. Terminou manifestando disponibilidade de colaboração da União de Freguesias com a Câmara Municipal na resolução dessas dificuldades. -----

Decorrida uma hora sobre o início do período antes da ordem do dia, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou à consideração dos eleitos a continuação dos trabalhos, tendo havido unanimidade no pedido. -----

Pediu a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santiago do Escoural, José Geraldo, dizendo que durante três anos consecutivos, no anterior executivo, não foi feita qualquer manutenção em termos de caminhos rurais, na área da freguesia. Informou que os trabalhos de manutenção tiveram início em janeiro, manifestando a sua satisfação e dos seus fregueses pelo trabalho realizado até ao momento. -----

Questionou ainda o executivo sobre o ponto de situação do abastecimento de água a Casa Branca e se está programada alguma intervenção no depósito existente, propriedade da IP, mas que se encontra em muito mau estado e mesmo em risco de derrocada. No que respeita às questões debatidas há pouco sobre a escola e o ensino, na sua opinião o mundo está a evoluir muito rapidamente. -----

Em resposta, o Senhor Presidente da Câmara Municipal afirmou que sobre o depósito de abastecimento de água está programada a realização de um Protocolo com a AGDA, mas que ainda não teve lugar e a possível construção de outro depósito num outro local. -----

Usou da palavra o eleito Senhor Luis Machado para solicitar alguns esclarecimentos ao executivo. Questionou sobre o ponto de situação do Portal MorInvest. Também parabenizou o executivo pelas iniciativas realizadas na STARTUP e pelo seu modo de gestão, perguntando quais os próximos passos para a sua expansão. -----

Relativamente ao estudo realizado em parceria com a CCDRA, sobre o desvio de pesados da Avenida Gago Coutinho, questionou se já são conhecidos resultados e se já houve algum contacto com o atual Ministro das Infraestruturas. -----

O eleito questionou ainda sobre a verba que foi investida na realização da Feira da Luz de 2022 e qual o montante previsto para atividades e eventos culturais em 2023. No âmbito da atribuição da Capital Europeia da Cultura perguntou se já houve contactos com a CIMAC ou com a Câmara Municipal de Évora. Continuando no uso da palavra, o eleito questionou o executivo se a intervenção do Cineteatro Curvo Semedo é considerada prioritária, neste mandato. -----

Relativamente ao anterior executivo, questionou quais as pastas que não foram passadas, após a tomada de posse e se isso afetou o serviço público. Fez ainda referência às constantes descargas no Rio Almansor e se a Câmara Municipal tem conhecimento quando ocorrem, se tem um plano de ação relativamente às mesmas e para quando está prevista a apresentação do Plano de Estratégia Ambiental para o Município. -----

No uso da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que, no que respeita ao Portal MorInvest, o mesmo foi considerado desatualizado e não será uma opção deste executivo a sua utilização. -----

Referiu também que a dinamização da STARTUP está de parabéns, tendo recebido um prémio, por parte do IAPMEI, para acompanhar projetos económicos no nosso concelho, recebendo um apoio mediante o número de empresas que venham a ser acompanhadas durante o seu período de instalação e por aquelas que tiverem sucesso durante os próximos anos, sendo esse apoio financiado. -----

Sobre o estudo da Avenida Gago Coutinho salientou que estava agendada uma visita ao Gabinete do Senhor Ministro das Infraestruturas, no passado dia cinco de janeiro, a qual não veio a acontecer. De momento aguarda-se o agendamento de uma outra reunião com o Senhor Ministro João Galamba, para apresentação dos resultados do referido estudo. Informou também que das análises realizadas aos gases verificou-se que se mantêm constantes ao longo do dia e da noite, não havendo períodos de maior ou menor poluição, e que, por se tratar de gases tóxicos, acarretam graves problemas de saúde. Do estudo realizado concluiu-se ainda que atravessam diariamente a Avenida Gago Coutinho, cerca de duas mil viaturas pesadas. -----

Quanto à Feira da Luz 2022, o Senhor Presidente da Câmara Municipal salientou que foram investidos, aproximadamente, um milhão de euros e para a edição deste ano está prevista a redução de dez por cento desse custo. Não será fácil, uma vez que os custos relativos quer dos alugueres, dos materiais e dos artistas serão por certo mais elevados. Por se tratar de uma Feira Franca não são cobradas as entradas. A sua instalação requer um esforço enorme por parte de todos os serviços da autarquia e trata-se de um marco importante na vida do concelho e da APORMOR e dos produtores agropecuários do concelho. -----

Relativamente às verbas para os eventos culturais referiu que são verbas avultadas. Considera que Montemor-o-Novo tem a felicidade de ter cinco associações que receberam apoio do Ministério da Cultura, através da DGArtes, para além do apoio do Município, totalizando o montante de um milhão de euros anuais, nos próximos quatro anos. Esclareceu que a visita da Senhora Ministra da Coesão Territorial foi cancelada, aguardando-se o seu reagendamento para o mês de março. Na opinião, o Convento da Saudação poderá contar com um apoio do governo, uma vez que sem

esse financiamento o Município não conseguirá despende de seis milhões e duzentos mil euros. Esclareceu que ainda que não existiu qualquer contacto, no âmbito da Capital Europeia da Cultura, no entanto, pensa que a curto prazo haverá desenvolvimentos. Relativamente à intervenção no Cineteatro Curvo Semedo, salientou que a mesma está avaliada em três milhões, quinhentos e treze mil euros, considerando que é difícil afirmar se é prioritária, porque é uma obra prevista à décadas. Ainda no uso da palavra, o Senhor Presidente afirmou que o próximo quadro comunitário permitirá decidir o caminho a tomar. Existem outros problemas no concelho que necessitam de avultados investimentos, nomeadamente no que respeita ao saneamento e substituição de sistemas abastecimento de água. A decisão de canalizar metade do valor recebido de um quadro comunitário para aplicar no Cineteatro, tem de ser muito ponderada. -----

Quanto à documentação do anterior executivo esclareceu que os serviços têm ajudado muito, teria sido uma transição mais fácil se se mantivesse um executivo da mesma força política. -----

Relatou que no passado dia dezanove o Serviço Municipal de Proteção Civil recebeu um contacto por parte do SEPNA, relativamente a denúncia de uma descarga de água residual na Horta do Goivo. Logo após os técnicos do Serviço deslocaram-se aos possíveis locais onde tivesse ocorrido a descarga não tendo sido detetado qualquer problema. No dia seguinte foram realizadas manutenções na rede a montante e a jusante do Largo Machado dos Santos, não havendo qualquer alteração. Concluiu-se mais tarde tratar-se de um caneiro muito antigo, em alvenaria de pedra, de grandes dimensões, sem qualquer acesso por parte do Serviço de Proteção Civil, presumindo-se que seja uma ligação indevida, de um particular. Lamentou o sucedido e disse que os serviços irão tentar obter informações adicionais sobre esta questão. Informou que está a ser desenvolvido pelos técnicos do serviço de Ambiente, o Plano Municipal de Ambiente do Município, prevendo-se a sua apresentação, no próximo mês de março. Será seguidamente sujeito a consulta e discussão pública e deverá ser uma linha orientadora nos próximos anos e para o futuro. -----

Deu a palavra ao Senhor Vereador Henrique Lopes que, relativamente à Capital Europeia da Cultura, referiu ter algumas expectativas que venham a dar alguma dimensão ao nosso concelho, no entanto tem dúvidas se, do ponto de vista financeiro algum equipamento da cidade virá a ser contemplado. Informou ainda que as atividades culturais a desenvolver durante o ano, nomeadamente o Ciclo da Primavera; Festa do Teatro; Ciclo de Outono, comemorações do Dia 8 de Março e do 25 de Abril, entre outras, têm uma estimativa total de quatrocentos e vinte mil euros. -

De seguida interveio a Senhora Vereadora Sílvia Santos para dar resposta ao eleito Senhor Luis Machado, dizendo que o site está em fase de atualização, estando a ser carregados alguns conteúdos e a ser criados alguns separadores, garantindo que na próxima semana, tudo se encontre em conformidade. Salientou ainda que a documentação estará disponível no serviço de atendimento da Câmara Municipal. ----

Solicitou de novo a palavra o eleito Senhor Luis Machado questionando se o espaço do Cineteatro ficar indisponível, quais são os edifícios poderão ser utilizados. Perguntou também se o desvio do trânsito de pesados na Avenida Gago Coutinho está previsto ou não, para este mandato. Quanto à descarga no Rio Almansor, o eleito pelo CDS-PP interrogou o executivo se foi a primeira vez que aconteceu ou se já tinha sido

reportada no passado, porque o Senhor Presidente afirmou que se trata de uma estrutura antiga. -----

Em resposta às questões, o Senhor Presidente da Câmara Municipal disse que, de momento, não existe nenhum equipamento que possa substituir o Cineteatro Curvo Semedo. Afirmou também que foi recebida uma informação da APA, sobre a possibilidade dos Passadiços do rio Almansor, dos percursos pedestres e da limpeza e desassoreamento sejam candidatados a fundos comunitários, pelo que o executivo irá desenvolver esse processo de candidatura. -----

Sobre o desvio na Avenida Gago Coutinho referiu que o executivo irá desenvolver todos os esforços para que possa acontecer ainda neste mandato, mas para isso será necessário um acordo entre os três parceiros ou seja a Câmara Municipal, a IP e a Brisa. Já foram adotadas soluções semelhantes, como é o caso de Vila Franca de Xira. -- Informou ainda que foi a primeira descarga neste local do rio, conforme informação do Serviço de Proteção Civil. Existem, no entanto, outras descargas diretas para o rio, como na Zona Industrial da Adua, que se conseguirá resolver apenas através da construção da Estação Elevatória nº 1 e nº2. -----

Mencionou de seguida um estudo elaborado pela Associação para a Formação e Desenvolvimento da Engenharia Civil e Arquitetura a pedido das Águas Públicas do Alentejo acerca do Projeto e desempenho do Sistema de Saneamento de Montemor-o-Novo, o qual refere as dificuldades existentes no Sistema de Saneamento, que é antigo aludindo os investimentos a realizar durante os próximos anos, nomeadamente no que respeita à drenagem de águas pluviais, porque neste momento não é feita qualquer separação entre as águas residuais e pluviais. Apesar de muito ter sido feito, nos anteriores mandatos, ainda muitos investimentos terão de ser realizados. -----

Deu a palavra ao Senhor Vereador Henrique Lopes, o qual afirmou que decorreu, no final do ano, uma reunião com a participação da APA, da AGDA e de moradores no sentido de, em conjunto, se conseguir dar resposta às várias questões que envolvem a limpeza do rio. -----

Interveio de seguida a eleita Senhora Sara Bravo para se referir à necessidade de instalação de um sistema de climatização no Mercado Municipal, no sentido de melhorar o conforto quer dos visitantes, quer dos comerciantes daquele espaço. -----

Questionou ainda o executivo se está programada, a curto prazo, alguma solução para a falta de habitação na cidade. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal responde que não está previsto nenhum investimento em termos de climatização para o Mercado Municipal, considera que é uma questão complexa, por ter várias entradas, mas que comparativamente com a situação que existia antes da intervenção, melhorou bastante. -----

Deu a palavra de seguida ao Senhor Vereador António Xavier que referiu, na sua opinião, ser este um dos maiores problemas do concelho. No que respeita à Estratégia Local de Habitação, informou que teve início a reabilitação do Parque Habitacional do Município que será possível de realizar através da Estratégia aprovada pela Assembleia Municipal em dois mil e vinte e um. Verificou-se, no entanto que algumas IPSS's não foram abrangidas pela referida Estratégia Local, as quais terão agora de ser incluídas. Esclareceu ainda que as referidas reabilitações serão financiadas no âmbito da medida que integra a Estratégia do governo denominada "1º. Direito" e que faz parte do PRR, destinando-se a arrendamento apoiado. Para além disso, acrescentou que o Município está a analisar a possibilidade de, por via de uma outra medida denominada "Parque

Público de Habitação a Custos Acessíveis” e de concurso público, avançar com a aquisição de um determinado número de fogos, no máximo de quarenta, destinados a arrendamento jovem. -----

Ainda no uso da palavra, o Senhor Vereador António Xavier salientou que, no total, tratam-se de sessenta fogos para arrendamento apoiado e ainda de mais quarenta fogos destinados ao arrendamento acessível. -----

Para além de tudo isto, está a ser realizado, desde o início do mandato, um trabalho de incentivo à reabilitação urbana e maior dinâmica do setor imobiliário, no âmbito de Centro Histórico da cidade, assim como das freguesias. Para a realização do referido trabalho estão a ser publicitados os incentivos existentes quer do ponto de vista nacional, quer municipal; como são o IVA à taxa de 6%, a isenção de IMT e a isenção de taxas municipais no Centro Histórico para a reabilitação urbana. Acrescentou ainda que o Portal da Habitação está em fase de criação porque carece de Regulamento de IMI e de IMT e porque deverá ser uma medida equilibrada quando for apresentada aos municípios. Ainda no uso da palavra referiu que, de acordo com o documento aprovado pela Assembleia Municipal, o IMI será aumentado para prédios devolutos e em ruínas e que terão também algumas operações de vendas forçadas, de acordo com a lei, nos casos em que as habitações estão em ruínas podendo vir a deteriorar as habitações vizinhas ou mesmo ruir para a via pública. -----

Considera que a aplicação destas medidas permitirá um maior equilíbrio no que respeita ao mercado do arrendamento e da compra e venda de habitações. Disse também que as medidas apresentadas pelo Governo não são novas, no entanto considera que não foram avaliadas junto dos promotores imobiliários, nem foram pensadas para o interior, porque a reabilitação de muitos palacetes existentes no Alentejo está dependente de capital externo. O Estado é detentor de grande quantidade de património que não coloca no mercado, nem à disposição das Câmaras Municipais, totalizando cerca de seis mil edifícios devolutos. Foi feito o levantamento de todos os prédios rústicos e urbanos do concelho que são do Estado, apurando-se o total de cem imóveis. O Município já desenvolveu contactos de modo a poder adquirir alguns desses imóveis, ainda assim este grave problema nunca poderá ser resolvido apenas pelo Município. -----

Retomou a palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal para colocar à consideração dos eleitos a continuação dos trabalhos, tendo obtido unanimidade. -----

Interveio o eleito Senhor Joel Pedreirinho afirmando que outro grande problema é a falta de estacionamento na cidade, como é o caso da zona do Clube de Ténis, da Sociedade Columbófila e ainda o estacionamento abusivo do Largo das Palmeiras. Questionou o Senhor Presidente se relativamente a estes problemas se estão previstas algumas alterações a curto prazo. -----

No uso da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que será implementado, durante este ano, um sistema de partilha de bicicletas, num total de trinta, que serão dispostas pela cidade, destinadas a pequenas deslocações diárias, com um custo simbólico para os utilizadores, cujo objetivo será retirar trinta viaturas automóveis da cidade. Estão a decorrer negociações com a empresa Transportes Públicos do Alentejo Central para a implementação de um minibus para circular na cidade, pelos diversos bairros levando os municípios a locais de serviços, como o Centro de Saúde, zonas comerciais ou Município, o qual também será de custos acessíveis. Mencionou ainda que uma solução futura passa pela reestruturação do parque de

estacionamento do Largo Calouste Gulbenkian, de modo a aumentar a sua capacidade de estacionamento. -----

De seguida deu a palavra ao Senhor Vereador António Xavier, o qual salientou que, no que respeita à zona do Clube de Ténis e Rua de Angola são duas questões que estão a ser avaliadas, podendo vir a ter apenas um sentido único de circulação. Quanto ao estacionamento, existem dois grandes problemas: a questão das viaturas abandonadas e a falta de marcação do estacionamento. Informou que está prevista a partir do mês de junho/julho a marcação de algumas dezenas de lugares em toda a cidade e que está em fase de análise a criação de uma ou duas bolsas de estacionamento. -----

Retomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal dizendo que de acordo com informação da GNR, o número de viatura abandonadas é de setenta, cujos processos estão em fase de resolução, podendo estar concluídos, até final do ano, na sua maior parte. -----

O eleito pela CDU, Senhor António Martins disse ser inaceitável que um requerimento para construção de um simples ramal de saneamento demore cerca de quatro meses a receber uma resposta, por parte do município. De seguida questionou o executivo sobre o encerramento do Parque Infantil da Escola de Vendas, em Silveiras. Referiu ainda ter tido conhecimento da ocorrência de uma descarga proveniente da suinicultura existente na Herdade de Cordeiros de Matos, em Silveiras, manifestando a sua preocupação pela possível contaminação das águas públicas de abastecimento, bem como a água de poços existentes junto ao ribeiro, que têm utilização doméstica. - Em resposta o Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que sobre o ramal irá verificar a situação junto dos serviços. Quanto ao encerramento do Parque Infantil, o Senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que foi tomada essa decisão por forma a garantir a segurança dos alunos. Sobre a questão da suinicultura informou que irá solicitar aos serviços de ambiente do município uma inspeção aos locais identificados. -----

Interveio o eleito senhor Jaime Oliveira para interrogar o executivo, como encarregado de educação, sobre o ponto de situação da bactéria legionela detetada nos balneários do Pavilhão da EB 2,3 de S. João de Deus, uma vez que ainda se mantêm encerrados. -- Sobre esta temática, o Senhor Presidente da Câmara esclareceu que no passado dia vinte e sete de janeiro, na sequência de um controle analítico inserido num plano de prevenção para controle da bactéria legionela tendo sido detetada a presença da bactéria nos balneários 3 e 4, do Pavilhão Gimnodesportivo. -----

De seguida foram efetuados todos os procedimentos, de acordo com a legislação, sempre com base no princípio da precaução. Após a realização dos devidos tratamentos, foram realizadas análises no dia dois de fevereiro, não tendo sido detetada. Posteriormente a Unidade de Saúde Pública realizou uma recolha, pelo método PCR, sendo novamente detetada a presença de bactéria. Acrescentou que a Unidade de Saúde Pública irá realizar nova análise, agora pelo método de cultura, pelo que se aguardam esses resultados e se mantêm os balneários encerrados. Decorrido um mês sobre a deteção da bactéria, o Senhor Presidente salientou não haver conhecimento sobre qualquer caso de doença associado. -----

Sobre o tema, a eleita Senhora Ana Silva perguntou onde foram realizadas as referidas análises, se apenas nos balneários ou também em outros equipamentos e se é possível ter acesso ao Relatório da Unidade de Saúde Pública sobre este processo. -----

O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que foram realizadas análises à entrada da rede, termoacumuladores e chuveiros. Referiu ainda que, uma vez que os jovens não fazem parte dos grupos de risco, não havendo nenhum caso de doença e tendo sido tomadas todas as medidas inerentes à situação, foi decidido pelo executivo não fazer qualquer divulgação. -----

O eleito Senhor Rui Páscoa usou da palavra para manifestar um agradecimento à Câmara Municipal, aos Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Novo, bem como ao Serviço de Proteção Civil do Município pela rápida intervenção no combate ao incêndio que deflagrou no Lar de S. Geraldo. Frisou ainda que no final do mesmo dia, já havia uma solução para realojar os utentes, todos no mesmo espaço, o que foi muito importante para eles, minimizando de alguma forma a sua angústia. Referiu ainda que o Lar reabriu à cerca de uma semana o que só foi possível com o apoio da Câmara Municipal e dos serviços municipais. -----

O Senhor Presidente da Câmara destacou a excelente articulação entre todos os serviços municipais, quer na questão da evacuação, como na instalação dos utentes na ZCAP. -----

Voltou a usar da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal para colocar à aprovação de todos a continuação dos trabalhos, por serem zero horas do dia vinte e cinco de fevereiro, tendo obtido a concordância de todos. -----

De seguida informou que ia dar início à ordem de trabalhos. -----

1º. Ponto – Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Montemor-o-Novo para o Período de 5 anos -----

Neste primeiro ponto, o Senhor Presidente da Câmara Municipal disse que o Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Montemor-o-Novo é um plano geral de emergência e destina-se, nos termos da lei, a fazer face à generalidade das situações de acidente grave ou catástrofe que se possam desenvolver no âmbito territorial e administrativo do concelho. O referido Plano foi apresentado e aprovado, por unanimidade, na reunião de Câmara Municipal do dia vinte e cinco de janeiro de dois mil e vinte e três. Seguidamente usou da palavra a Senhora Coordenadora do Gabinete Municipal de Proteção Civil, Engenheira Sandra Matias, dizendo que a empresa getsafety, que elaborou o documento, irá fazer a apresentação do seu teor, cujo processo teve início no ano de dois mil e vinte e um e terá a vigência de cinco anos. No uso da palavra o Senhor Engenheiro Miguel Lemos salientou que se trata de um documento bastante vasto, que esteve em discussão pública, já foi apresentado em reunião da Comissão Municipal de Proteção Civil e apresenta-se hoje à apreciação dos eleitos da Assembleia Municipal e sendo o passo final a sua publicação em Diário da República. Continuando no uso da palavra fez uma breve explanação do Plano. -----

Retomou a palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal agradecendo a apresentação feita e questionando se algum dos eleitos pretendia usar da palavra sobre o documento. -----

Interveio o eleito Senhor Luis Machado referindo que faria todo o sentido que no Plano houvesse uma referência na Matriz de Risco à questão que envolve a perigosidade da travessia diária de viaturas de transporte de matérias perigosas. -----

Ainda sobre o documento, pediu a palavra o eleito Senhor Jaime Oliveira dizendo que, como membro da Comissão Municipal de Proteção Civil, já conhecia o seu conteúdo que considera muito bem estruturado e que deverá estar operacional tão rápido



quanto possível, no entanto, verificou haver a necessidade de atualização de alguns dados relativamente aos meios, o que não invalida a sua aprovação no dia de hoje. ----- Seguidamente interveio o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, António Danado, parabenizando quer o Gabinete Municipal de Proteção Civil, quer a empresa pelo trabalho realizado. Referiu-se também ao facto de que ainda se desconhecem as consequências do Plano Especial de Risco Sísmico para a área Metropolitana de Lisboa, lembrando o simulacro já realizado ao largo de Porto Brandão, referindo que, na sua opinião, a intervenção de Montemor-o-Novo no apoio à Área Metropolitana de Lisboa é muito importante. Para além disso também se desconhece em que medida poderá ou não afetar o nosso concelho, salientando que estas questões, que surgem de outros Planos, também poderiam ser enquadradas no documento. -----

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Senhor Engenheiro Miguel Lemos, que em resposta ao eleito Senhor Luis Machado referiu que devido aos prazos e à necessidade de ser feita a revisão dos Planos e na sequência da existência de uma avaliação de riscos, o trabalho foi desenvolvido a partir dessa avaliação de risco, não invalidando que se possa realizar um outro estudo de risco, mais aprofundado, relativamente ao trânsito de matérias perigosas, uma vez que se trata de uma preocupação crescente. Quanto à atualização dos dados, a mesma será corrigida, agradecendo a chamada de atenção. Relativamente à articulação deste Plano, com outros Planos já existentes, salientou que é a legislação e Autoridade Nacional que definem essa articulação. Neste caso, em primeiro lugar com o Plano Distrital, mas também com o Plano Nacional e com o Plano Municipal de Defesa da Floresta. Reforçou que a Matriz de Risco é demasiado rígida, o que impossibilita algumas alterações em termos de normas. Este Plano foi desenhado para a realidade existente no concelho, com as respetivas entidades. No caso de haver um sismo na área Metropolitana de Lisboa, que afetasse Montemor, teria de ser ativado este Plano para dar resposta aos problemas causados no território do concelho, mas disponibilizando o seu apoio para a área Metropolitana. -----

Não havendo outros pedidos para intervenção, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento a votação. -----

Deliberação: Deliberação: Aprovado por unanimidade. -----

2º. Ponto – Mapa de Pessoal 2023 – Retificação ao Anexo I – Total de Postos de Trabalho por Categoria -----

No uso da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que após a aprovação do Mapa de Pessoal para 2023, verificou-se a necessidade de proceder a uma pequena correção, conforme indicado no documento, relacionada com o facto do cargo de Coordenador Municipal de Proteção Civil ser equiparado a cargo de Dirigente de 2º. Grau. -----

Não havendo qualquer pedido para uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento a votação. -----

Deliberação: Deliberação: Aprovado, por unanimidade. -----

3º. Ponto – Declaração de Pagamentos em Atraso 2022 e Declaração de Recebimentos em Atraso 2022 (para conhecimento). -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal afirmou que a referida Declaração se apresenta para conhecimento dos eleitos da Assembleia Municipal, de acordo com a lei. -----

4º. Ponto – Declaração de Compromissos Plurianuais 2022 (para conhecimento) -----

No uso da palavra, o Senhor Presidente da Câmara Municipal afirmou que a referida Declaração se apresenta para conhecimento dos eleitos da Assembleia Municipal, de acordo com a lei. -----

5º. Ponto – Proposta de autorização para abertura do procedimento concursal e composição de Júri/Chefe de Divisão de Planeamento e Desenvolvimento de Projetos Municipais -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal apresentou o documento dizendo que se trata de uma proposta de autorização para abertura de procedimentos concursal e a respetiva composição de Júri para o cargo de Chefe da Divisão de Planeamento e Desenvolvimento de Projetos Municipais. Esta necessidade prende-se com a recente Reorganização dos Serviços Municipais. -----

Pediu a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, António Danado dizendo que a Reorganização dos Serviços Municipais foi uma opção política do executivo que gere atualmente a Câmara Municipal e que os eleitos pela CDU, se irão abster. -----

Não havendo outros pedidos para uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à votação. -----

Deliberação: Aprovada, por maioria, com dezasseis votos favoráveis dos eleitos pelo PS(11); pelo PSD(2) e pelo CDS-PP(3) e onze abstenções dos eleitos pela CDU. A eleita Ana Silva não participou na discussão e votação, por impedimento legal. -----

6º. Ponto – Proposta de autorização para abertura do procedimento concursal e composição de Júri/Chefe de Divisão de Planeamento Urbano e Ambiental -----

Relativamente a esta proposta, o Senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que a mesma diz respeito à autorização para abertura de procedimento concursal e a respetiva composição de Júri para o cargo de Chefe da Divisão de Planeamento Urbano e Ambiental. -----

Não havendo nenhum pedido para uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à votação. -----

Deliberação: Aprovada, por maioria, com dezasseis votos favoráveis dos eleitos pelo PS(11); pelo PSD(2) e pelo CDS-PP(3) e onze abstenções dos eleitos pela CDU. A eleita Ana Silva não participou na discussão e votação, por impedimento legal. -----

7º. Ponto – Proposta de autorização para abertura do procedimento concursal e composição de Júri/Chefe de Divisão de Gestão Urbanística -----

Sobre esta proposta o Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que se trata da autorização para abertura de procedimento concursal e a respetiva composição de Júri para o cargo de Chefe da Divisão de Gestão Urbanística. -----

Não havendo nenhum pedido para uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à votação. -----

Deliberação: Aprovada, por maioria, com dezasseis votos favoráveis dos eleitos pelo PS(11); pelo PSD(2) e pelo CDS-PP(3) e onze abstenções dos eleitos pela CDU. A eleita Ana Silva não participou na discussão e votação, por impedimento legal. -----

8º. Ponto – Proposta de autorização para abertura do procedimento concursal e composição de Júri/Chefe de Divisão de Apoio Operacional, Obras, Águas e Saneamento -----

No uso da palavra, o Senhor Presidente da Câmara Municipal disse que a proposta apresentada diz respeito à abertura de procedimento concursal e a respetiva composição de Júri para o cargo de Chefe da Divisão de Apoio Operacional, Obras, Águas e Saneamento. -----

Não havendo nenhum pedido para uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou de imediato a proposta a votação. -----

Deliberação: Aprovada, por maioria, com dezasseis votos favoráveis dos eleitos pelo PS(11); pelo PSD(2) e pelo CDS-PP(3) e doze abstenções dos eleitos pela CDU. -----

9º. Ponto – Proposta de autorização para abertura do procedimento concursal e composição de Júri/Chefe de Divisão de Serviços Urbanos -----

Quanto a esta proposta o Senhor Presidente afirmou ser idêntica às anteriores, mas respeitante à abertura de procedimento concursal e a respetiva composição de Júri para o cargo de Chefe da Divisão de Serviços Urbanos. -----

Não havendo qualquer pedido de esclarecimentos, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à votação. -----

Deliberação: Aprovada, por maioria, com dezasseis votos favoráveis dos eleitos pelo PS(11); pelo PSD(2) e pelo CDS-PP(3) e doze abstenções dos eleitos pela CDU. -----

10º. Ponto – Proposta de autorização para abertura do procedimento concursal e composição de Júri/Chefe de Divisão Sociocultural -----

A proposta apresentada neste ponto, era referente à abertura de procedimento concursal e a respetiva composição de Júri para o cargo de Chefe da Divisão Sociocultural. -----

Não havendo nenhum pedido para uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à votação. -----

Deliberação: Aprovada, por maioria, com dezasseis votos favoráveis dos eleitos pelo PS(11); pelo PSD(2) e pelo CDS-PP(3) e doze abstenções dos eleitos pela CDU. -----

11º. Ponto – Proposta de autorização para abertura do procedimento concursal e composição de Júri/Chefe de Divisão de Educação, Saúde e Ação Social -----

Neste ponto, o Senhor Presidente esclareceu que se apresenta a proposta para abertura de procedimento concursal e a respetiva composição de Júri para o cargo de Chefe da Divisão de Educação, Saúde e Ação Social. -----

Não havendo nenhum pedido para uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à votação. -----

Deliberação: Aprovada, por maioria, com dezasseis votos favoráveis dos eleitos pelo PS(11); pelo PSD(2) e pelo CDS-PP(3) e doze abstenções dos eleitos pela CDU. -----

12º. Ponto – Reforço de Cabimento – Voucher de Apoio à Família / Junta de Freguesia do Cíborro -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal apresentou a proposta dizendo que na sequência do Protocolo de Colaboração estabelecido com a Junta de Freguesia, aprovado em sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada em quinze de junho de dois mil e vinte e dois, para dinamização da iniciativa Voucher de Apoio à Família em setembro, a Câmara Municipal a totalizada das despesas inerentes à iniciativa. Verificou se posteriormente que o valor terá sido insuficiente, pelo que, assim sendo apresenta-se à deliberação deste órgão o reforço do respetivo cabimento. O referido reforço já foi apresentado e aprovado por unanimidade, em reunião de Câmara Municipal de vinte e cinco de janeiro de dois mil e vinte e três. -----

Não havendo qualquer pedido para uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à votação. -----

Deliberação: Aprovado por unanimidade. -----

-----  
13º. Ponto - Reforço de Cabimento – Voucher de Apoio à Família / Junta de Freguesia de Foros de Vale de Figueira -----

Neste ponto, o Senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que se trata de uma proposta semelhante, respeitante à mesma iniciativa, mas referente ao Protocolo de Colaboração com a Junta de Freguesia de Foros de vale de Figueira. -----

Não havendo qualquer pedido para uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à votação. -----

Deliberação: Aprovado por unanimidade. -----

-----  
14º. Ponto - Reforço de Cabimento – Voucher de Apoio à Família / Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nª. Sra. da Vila, Nª. Sra. do Bispo e Silveiras -----

Sobre o documento apresentado o Senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que é respeitante ao Protocolo de Colaboração estabelecido com a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, para a iniciativa Voucher de Apoio à Família, em setembro e também para reforço do cabimento, por se verificarem ter sido insuficientes as verbas transferidas. -----

Não havendo qualquer pedido para uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à votação. -----

Deliberação: Aprovado por unanimidade. -----

-----  
15º. Ponto – Proposta de Protocolo com a Junta de Freguesia de S. Cristóvão – Pintura da Escola e Jardim de Infância, em S. Cristóvão -----

Interveio o Senhor Presidente da Câmara Municipal referindo que a proposta diz respeito a um Protocolo estabelecido com a Junta de Freguesia de S. Cristóvão para pintura da Escola e Jardim de Infância de S. Cristóvão, sendo que o Município compartilhará a totalidade das verbas. -----

A proposta mencionada foi apresentada e aprovada, por unanimidade, em reunião de Câmara Municipal de vinte e cinco de janeiro de dois mil e vinte e três. -----

Não havendo qualquer pedido para uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à votação. -----

Deliberação: Aprovado por unanimidade. -----

16º. Ponto – Proposta de Protocolo entre o Município de Montemor-o-Novo e Junta de Freguesia de Foros de Vale de Figueira – Aquisição de equipamentos de ar condicionado para o Refeitório Escolar de Foros de Vale de Figueira -----  
Relativamente a esta proposta, o Senhor Presidente da Câmara Municipal salientou que se trata de um Protocolo com a Junta de Freguesia de Foros de Vale Figueira, para fazer face à despesa com equipamentos de ar condicionado para o Refeitório Escolar de Foros de Vale de Figueira, sendo de cem por cento, a comparticipação do Município. A referida proposta foi apresentada e aprovada, por unanimidade, em reunião de Câmara Municipal de oito de fevereiro de dois mil e vinte e três. -----  
Não havendo qualquer pedido para uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à votação. -----  
Deliberação: Aprovado por unanimidade. -----

17º. Ponto - Informação da Atividade da Câmara Municipal -----  
Retomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal para convidar todos os presentes a participarem nas comemorações do Dia 8 de Março, Dia do Município, de S. João de Deus e Dia Internacional da Mulher. -----  
Não havendo outros pedidos para uso da palavra, a mesa procedeu, de seguida à leitura da Minuta da ata, ao abrigo do número três do artigo quinquagésimo sétimo da lei número setenta e cinco, barra dois mil e treze, de doze de setembro, na sua atual redação, a qual foi aprovada por unanimidade. -----  
Verificou-se que não existia público na sala, neste período destinado às intervenções do mesmo. -----  
Não havendo mais assuntos a tratar, foi encerrada a sessão pela Senhora Presidente da Assembleia Municipal, eram zero horas e quarenta e três minutos do dia vinte e cinco de fevereiro de dois mil e vinte e três. -----  
E eu, Helena Bazilisa Rodrigues, Assistente Técnica, funcionária designada para o efeito, a redigi e subscrevo. -----

A Presidente da Assembleia Municipal



Carmen de Jesus Geraldo Carvalheira

A Assistente Técnica



Helena Bazilisa Rodrigues